

2) O quadro anatomo-pathologico dominante neste caso é o de fibrose intensa, numerosos vasos neo-formados e infiltração peri-vascular constituída principalmente por lymphocytos.

3) O oxydo de bisuntho age especificamente sobre esses nodulos.

TRABALHOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

SOBRE UMA NOVA ANOPHELINA BRAZILEIRA (*CELLIA CUYABENSIS* NOV. SP.)

Pelos Drs. ARTHUR NEIVA e CESAR PINTO

A fauna matto-grossense de dipteros hematophagos é muito pouco conhecida. Ha pesquisas de LUTZ e NEIVA sobre Tabanideos encontrados em regiões vizinhas do rio Paraná. Parece que, dada a grande área do Estado e sua variada configuração, a fauna de insectos hematophagos deve ser das mais interessantes. Durante muito tempo entre as Anophelinas o Estado de Matto-Grosso proporcionou apenas uma especie nova que era o *Anopheles matto-grossensis* LUTZ et NEIVA 1911.

Posteriormente investigações de um de nós (NEIVA), trouxeram contribuições a respeito de outras especies desta sub-familia e recentemente (1922) a excursão enviada pelo Instituto Oswaldo Cruz e composta pelos Drs. LAURO TRAVASSOS, CESAR PINTO e JULIO MUNIZ colheu elementos para melhor conhecimento da fauna culicidiana do Estado, sobretudo no que concerne á sub-familia *Anophelinae*.

Actualmente o numero de especies desta sub-familia oriundas do Estado de Matto-Grosso se eleva a nove e são: *Anopheles matto-grossensis* LUTZ e NEIVA, *Manguiñosia lutzi* Osw. CRUZ, *Cellia argyrotarsis* (ROB., DEV.), *Cellia brasiliensis* CHAGAS, *Cellia albimana* (WIEDEMANN), *Cellia tarsimaculata* (GOELDI), *Cellia rondoni* NEIVA e PINTO, *Cellia triannulata* NEIVA e PINTO, *Cellia cuyabensis* NEIVA e PINTO.

CELLIA CUYABENSIS NOV., SP.

Proboscida. Uniformemente escura, afilando-se para o apice que é um pouco mais claro.

Palpos. Das mesmas dimensões que a proboscida, com os articulos basaes revestidos de escamas escuras. Da metade do comprimento dos palpos até o ápice contam-se quatro aneis brancos distinctos, incluindo o que fórma a porção branca apical dos palpos.

Antennas. Com flagello de articulações brancas, sendo que os articulos são de colorido negro.

Cabeça. Parte anterior com uma mancha de escamas brancas, existindo entre estas numerosas escamas negras; o vertice é revestido de escamas brancas possuindo longas cerdas em anteversão.

Occiput. Revestido de escamas negras, assim como as partes lateraes. A parte negra da cabeça occupa dois terços.

Thorax. Acinzentado, revestido de escamas amarellas; na parte mediana nota-se uma linha escura que atravessa longitudinalmente todo o thorax até o escutelo. Este é de colorido amarelo, possuindo tres manchas negras punctiformes, uma central e duas lateraes.

Metanoto. De colorido escuro.

Balancins. Com pedunculos claros e capitulos escuros.

Abdomen. Revestido de escamas amarelladas que se adensam na parte central dos segmentos, onde formam manchas triangulares. Do segundo ao penultimo segmento vêm-se tufos apicaes de escamas negras. As escamas que revestem a parte inferior do abdomen são amarello-esbranquiçadas.

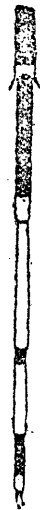


Azas. Revestidas de escamas negras e amarelladas; na costa observam-se tres pequenas manchas amarelladas, sendo a apical a maior. No ramo posterior da segunda cellula longitudinal existe no meio uma pequena mancha amarella tambem, no principio da bifurcação desta cellula. Os ramos anterior e posterior da quarta longitudinal são na maior parte revestidos de escamas amarelladas. A parte basal da sexta nervura tambem é revestida de escamas amarelladas.



Pernas. Primeiro par. Femur com a porção apical inferior esbranquiçada, notando-se uma mancha do mesmo colorido na parte basal. Quatro quintos da parte inferior da tibia de cor amarellada. O ápice é escuro, com a porção terminal esbranquiçada. Apice do 1º, 2º e 3º

tarsos brancos, sendo que neste a porção attinge quasi que a metade do segmento. Quarto e quinto tarsos negros.



1^o Segundo par. Femur, tibia e articulos de côr amarellada. A extremidade terminal dos cinco articulos de colorido mais claro.

2^o Terceiro par. Femur com pequeno anel branco na base. Tibia do mesmo colorido que o femur. A porção apical do 1^o tarso é branca; 2^o tarso, com cerca de quatro quintos negros, o restante niveo; 3^o tarso, branco; 4^o tarso, branco, com anel basal negro; 5^o tarso, negro nas tres quartas partes e extremidade branca. (Veja esquema dos tarsos).

3^o *Habitat*: BRAZIL (Estado de Matto-Grosso), Rio Cuyabá, Fazenda de S. João.

4^o Apanhados por um de nós (PINTO) sugando cavallo á beira da matta, ás 5 horas da tarde, em 24-6-1922.

5^o Descrição baseada sobre sete exemplares femeas.

Typo no Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

A presente especie tem afinidades com a *Cellia rondoni* NEIVA e PINTO, 1922, descripta da mesma região. Distingue-se, porém, pela differença do desenho do terceiro par de patas, pelas manchas das azas e sobretudo pela ausencia da grande mancha negra e redonda da parte mediana do mesonoto daquela anophelina, além de outras differenças existentes na cabeça e palpos.

Photomicrographias das azas de *Cellia rondoni* e *Cellia cuyabensis* tiradas com o mesmo augmento e não retocadas.

O SERVIÇO PERMANENTE DE HYGIENE MUNICIPAL EM MINAS GERAES (*)

(Pelo Dr. CARLOS SA

Das boas sementes que a Missão Rockefeller tem lançado em nossa terra, esta da criação dos postos de hygiene municipal é talvez a que promette mésse mais farta e mais rica.

Em S. Paulo e em Minas começam a coroar-se de exito as obras que, nessa esphera, vem realizando o Conselho Internacional da Saúde, cujo raio de acção já se alonga até ao Rio Grande do Sul.

A County Health Work.— Foi de uma inspecção sanitaria, effectuada de 1910 a 1915 nos Estados meridionaes da União Americana, que se originou a idéa de crear os serviços permanentes de hygiene municipal.

A situação encontrada era tal que, em mais de 274.000 casas, em 747 municipios de 11 Estados, sómente 4,4% possuíam latrinas em condições de evitar a poluição do sólo.

Para remediar a esse estado de cousas, ficou deliberado instituir-se o serviço sanitario permanente nos nucleos de população rural. Constavam, em principio, do programma a executar, a educação popular, o saneamento, a vigilancia das doenças contagiosas e a hygiene individual do adulto e da criança; secundariamente examinavam-se outras questões, como a nutrição dos escolares e a manipulação do leite.

Dentro, porém, das quatro normas iniciaes, os esforços se intensificavam num sentido ou em outro, conforme era mister cuidar mais da contaminação do sólo, do abastecimento d'agua, da malaria, dos exercicios phisicos, de puericultura, etc. E á toda organização presidia o espirito de obter o maximo rendimento com a minima despeza, entendido ainda uma vez que saúde publica é uma cousa a comprar («Public Health is purchasable»), mas dentro dos recursos disponiveis para sua aquisição.

O orçamento annual para um municipio de tamanho médio comportava cerca de \$10.000 nos serviços que, em 1921, funcionavam em 17 Estados americanos. O pessoal se resumia em 1 medico higienista, 1 fiscal sanitario, 1 secretario e 1 enfermeira visitadora, devotados todos integralmente a seu trabalho, segundo a regra do *full-time*, sem a qual inutil é emprender obra de tamanha responsabilidade e de tanto alcance.

O relatorio da Rockefeller, correspondente ao anno de 1921, já diz alguns resultados obtidos nessa *County Health Work*, que vem constituir na cadeia dos beneficios da Missão um dos élos mais finamente aurlavrados.

Em nove municipios da Carolina do Norte, o coeeficiente lethal médio da febre typhoide, que, no periodo 1914-1917, fôra annualmente de 35 por 100.000 habitantes, baixou a menos de 10 em 1918, um anno depois da installação do novo serviço.

Em quatro outros municipios de Tennessee, o mesmo coeeficiente que, no periodo 1915-1919, fôra, por anno, de 48,2, cahiu em 1920-1921, após a organização da hygiene municipal, a 22,2, o que representa uma reducção de 53,9%.

Em outro terreno, numa das escolas de Montgomery com 700 alumnos, em Tennessee, a porcentagem de crianças com peso abaixo do normal foi reduzida, em 1921, de 36 a 14, graças aos esforços orientados nesse sentido por uma dessas organizações de que venho falando.

Até aqui a lição americana, que a Rocketeller vem ensinando a todo mundo, por intermedio de missionarios que já levam a palavra da saúde a sessenta e tres Estados ou paizes, nos quatro cantos da terra.

As primeiras tentativas no Brazil.— Agora, o que temos aprendido, o nosso esforço para seguir a nova rota aberta aos nossos desejos de conforto e de bem estar, de saúde e de prosperidade.

Coube a S. Paulo a honra de possuir o primeiro serviço permanente de hygiene municipal, que, desde 1921, funciona em Sertãozinho, perto de Ribeirão Preto; a esse seguiu-se o posto de Orlandia, na mesma zona, mais proximo de Jardinopolis.

(*) Conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em Abril de 1923.